



Flora emergente do banco de sementes de plantas espontâneas na cultura do arroz no município de Arari-MA.

Tácila Rayene dos Santos Marinho¹, Maria José Pinheiro Corrêa², Givago Lopes Alves³, Assistone Costa de Jesus⁴, Raudielle Ferreira dos Santos⁵, Maria Rosangela Malheiros Silva⁶

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA¹, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA², Universidade Estadual do Maranhão - UEMA³, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA⁴, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA⁵, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA⁶

O arroz (*Oryza sativa* L.) é uma das mais importantes culturas alimentares no Brasil. No Maranhão, além de ser base alimentar, tem grande importância socioeconômica, principalmente na Baixada Maranhense. Devido a adaptação das plantas espontâneas a presença de banco de sementes no solo consiste numa grande dificuldade de cultivo. Entretanto tem-se pouco conhecimento da dinâmica das sementes dessas plantas no solo. Por isso, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento do banco de sementes de plantas espontâneas na cultura do arroz no município de Arari-MA. O levantamento foi realizado no ano agrícola 2014/15 nas fases vegetativa e reprodutiva da cultura em três áreas de produtores rurais. Retirou-se 50 amostras simples de solo em cada área, na camada de 0-10 cm, com trado tubular em caminhamento em ziguezague. Dessa amostragem, retiraram-se doze subamostras que foram destorroadas, peneiradas, identificadas e pesadas com 1 kg de solo cada, acondicionadas em casa de vegetação da Fazenda Escola de São Luís, sob sistema de regas diárias. As plântulas que emergiram foram contadas e identificadas por espécie, em intervalos de quinze dias, iniciados após implantação. Emergiram um total de 7.434 indivíduos na fase vegetativa e 3.895 na fase reprodutiva. As famílias Poaceae e Cyperaceae apresentaram maior número de espécies, com 1.765 e 6.794, respectivamente. Considerando o Índice de Valor de Importância (IVI) as espécies mais importantes nas duas fases foram *Cyperus esculentus* com 107% na fase vegetativa e 116% na reprodutiva e, *Fimbristylis miliacea* com 106% na fase vegetativa e 85% na reprodutiva. Nas duas fases, o maior número provável de sementes viáveis foi verificado na área 3 e o índice de diversidade mais elevado foi encontrado na Área 1 ($H1' = 1,66$). O banco de sementes apresentou elevado número de plântulas emergentes.

Palavras-chave: comunidade infestante; fluxo de emergência, plântulas, solo

Apoio: Instituição de Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA)